



**Abertura do Seminário Net-Ativismo: plataformas e arquitetura de interação e cidadania digital**  
05/12/2017 – Centro de Pesquisa e Formação do Sesc

A discussão proposta pelo presente Seminário talvez seja das mais relevantes no contexto contemporâneo.

Hoje, os dispositivos digitais estão presentes em diferentes esferas da vida humana, onde sistemas de informação condicionam as formas de pensar, agir, sentir, sociabilizar e viver.

Quando pensamos o momento histórico em que nos encontramos, no que diz respeito às nossas capacidades científicas e tecnológicas, vemos que estas produziram conhecimentos de suma importância social.

Trata-se, aqui, de **valorizar o esforço humano na busca de soluções para antigos problemas**, e não de reproduzir concepções simplistas de progresso.

O mundo digital inaugurou novas formas e espaços de participação, alterando as dinâmicas tradicionais e contribuindo para o engajamento a partir de lógicas inéditas.

São dinâmicas de organização e de trabalho baseadas na interação e conectividade, no desenvolvimento de espaços virtuais e não formais de estudos e pesquisas, que fortaleceram a cultura do compartilhamento e a possibilidade de trocas mais horizontais e menos hierarquizadas.

Acompanhando tais transformações e com o intuito de proporcionar o maior acesso ao público frequentador, o Sesc, a partir da década de 1990, iniciou uma série de ações voltadas às experiências com as tecnologias da informação e comunicação, suas artes e linguagens.

Hoje, a instituição conta com os *Espaços de Tecnologias e Artes*, caracterizados como laboratórios para práticas experimentais de fazeres, a partir de dinâmicas de ensino e aprendizado em rede.

É notório que apenas o acesso aos meios tecnológicos não é suficiente para a inclusão das pessoas ao universo digital.

A capacidade de estabelecer diálogos com as informações, usando-as no exercício do pensamento, exige a apreensão de instrumental específico, que

não ocorre simplesmente pela manipulação dos recursos digitais e pela navegação.

O fato é que a experiência de conhecimento e a sociabilidade qualificadas necessitam de mediações, que motivam o trabalho diário nas Unidades do Sesc.

É nesse sentido que o investimento em experimentações possibilita a exploração da variada e rica gama de dispositivos e interfaces digitais, como o Sesc Digital, que, além de referência para pesquisa da programação realizada em cada centro sociocultural, representa também uma plataforma de difusão de conteúdos.

O Sesc é uma instituição que tem entre seus valores o respeito ao diverso e que investe em situações efetivas para que isto ocorra também em seus espaços online.

Muitas questões desafiam e estimulam a trabalhar no sentido de criar espaços de diálogos e encontros, com pessoas de diferentes origens, culturas e perspectivas de pensamento, iluminando múltiplas vozes e lugares.

E é com essa intenção que estamos aqui, para conhecer um pouco sobre as proposições e teorias que compõe esse ciclo.

O universo digital se configura por acontecimentos e produções humanas. O fenômeno da internet não se constitui apenas de revoluções, sabemos de suas peculiaridades, das incertezas e angústias que todo fato tecnológico acarreta. Mas são essas faces obscuras da experiência do conhecimento que nos levam ao risco na busca de novas interpretações.

Aproveitemos o tempo para pensar sobre as transformações e mutações que acompanham nossa história, sobre um mundo de interações não apenas humanas, que se desenvolveram com as tecnologias da informação e comunicação.

Obrigado e bom seminário!

**Danilo Santos de Miranda**

Diretor Regional do Sesc São Paulo